

ROCHA; Thaíala Silva¹, SANTOS; Jenifer Luz dos², COSTA; Katiane de Almeida da³, LIMA; Ítalo Farlei da Silva⁴, NASCIMENTO; Antonio Gustavo⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização instaurada nos serviços de saúde em 2003 aborda uma concepção do cuidado que considera o paciente como um ser biopsicossocial. Dessa forma, a necessidade de um atendimento humanizado fica evidente no centro cirúrgico (CC) como forma de aperfeiçoar o funcionamento técnico. Por isso, o atendimento integral pré, trans e pós-cirúrgico é essencial para reduzir a ansiedade e medo dos familiares e pacientes, além de garantir uma boa resposta terapêutica. **OBJETIVO:** Investigar a importância do atendimento humanizado da equipe cirúrgica e a sua contribuição nos prognósticos de pacientes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e descritiva a partir de busca no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram obtidos artigos das bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE e SciELO, a partir da utilização dos seguintes descritores na língua portuguesa: “humanização”, “cirurgia” com uso do operador booleano “and”. Foram selecionados apenas os artigos que apresentaram critérios de inclusão sobre assistência humanizada pela equipe cirúrgica e a forma de impacto na evolução pré, trans e pós-operatória dos pacientes. **RESULTADOS:** Foram identificados em triagem inicial por descritores um total de 67 artigos no site da BVS; Destes, estratificou-se 35 artigos ao utilizar o idioma “português” como filtro. Conforme os parâmetros de abrangimento foram selecionados 10 artigos publicados entre 2011 e 2020 submetidos à análise temática. O atendimento humanizado no CC viabiliza uma atuação holística da equipe para com o paciente, sendo indispensável. Dessa forma, é possível evitar comportamentos desrespeitosos, estigmatizados e sem empatia. Esse atendimento humano acontece quando a equipe entende que o tratamento é embasado no doente e não na doença e considera o emocional do mesmo. Por isso, pode-se afirmar que é ideal adotar abordagens empáticas, pois aumenta a confiança do paciente e oferece respeito a sua espiritualidade. Dessa forma, é possível aproximar o paciente de suas crenças, sendo a ele responsável por gerar paz diante a ansiedade do momento; outro fator que também possibilita maior tranquilidade é o conhecimento do procedimento que será realizado. Além disso, adesão à música no momento transoperatório é uma estratégia que contribui na redução da tensão dos profissionais no CC. Quanto ao pós-operatório, a continuidade da atenção integrada da equipe clínica e cirúrgica permite uma evolução positiva e mais rápida do paciente. No entanto, muitos profissionais sinalizam dificuldades para gerenciar um cuidado humanizado efetivo conforme a dinâmica intensa de trabalho no CC, o que acarreta menor período para atuar nessa dimensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que o atendimento humanizado é essencial nos momentos pré, trans e pós-operatório, pois é capaz de amenizar medos, dores, anseios e inseguranças dos pacientes. Portanto, a assistência humanizada permite a oferta de uma terapia segura e eficaz ao paciente com expectativa de reabilitação em menor tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia, humanização, pós-operatório, pré-operatório

¹ Faculdade Santo Agostinho unidade de Vitória da Conquista., thaimel.14@hotmail.com

² Faculdade Santo Agostinho unidade de Itabuna, jenifersantosluz@hotmail.com

³ Faculdade Santo Agostinho unidade de Vitória da Conquista., Kty.almeida@gmail.com

⁴ Faculdade Santo Agostinho unidade de Vitória da Conquista., italoFarlei@hotmail.com

⁵ Faculdade Santo Agostinho unidade de Vitória da Conquista., nascimentoantonioagustavo@gmail.com